

# ABÍLIO PREVÊ CORTAR R\$ 100 MI SÓ EM CONTRATOS DE TECNOLOGIA

Fernanda Leite

O prefeito Abílio Brunini (PL) revelou nesta quarta-feira, 15 de janeiro, que a gestão do ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) realizou três contratos com o mesmo objeto no setor de tecnologia, causando desperdício de recursos públicos. Conforme o atual prefeito, o contrato é para "gestão de software" nas secretarias de Educação, Saúde e para a própria Prefeitura.

"Os três contratos têm o mesmo objeto, só que a Prefeitura é a gestora de todas as secretarias", explicou ele.

Conforme Abílio, haverá o rompimento de dois contratos desta empresa de tecnologia, com a Saúde e Educação, o que deve resultar em uma economia de R\$ 21 milhões aos cofres públicos. O prefeito apontou ainda que esse não



Rennan Oliveira | Secom Cuiabá

é um caso isolado e que existem vários outros contratos com objetos similares.

Em entrevista à rádio CBN Cuiabá, Abílio re-

latou que a Prefeitura gasta, atualmente, R\$ 570 milhões por ano em contratos com tecnologia. A expectativa do prefeito é cortar até

R\$ 100 milhões só nesses contratos.

"Vamos reduzir em mais de R\$ 100 milhões em contratos com tecnologia em curto espa-

ço de tempo. E estamos mostrando que, em todas as áreas, tem diversos problemas que irão gerar economia para a Prefeitura. Tem inú-

meras empresas terceirizadas e prestação de serviço de mão de obra e, às vezes, os contratos são iguais e prestam às mesmas finalidades, e muitas vezes é só para aumentar o número de cabidão de empregos que é feito dentro das empresas terceirizadas. Começamos a chamar as pessoas e elas não apareceram e mostraram que era só para colocar gente lá", comentou.

Desde a eleição, Abílio tem dito que sua principal meta no começo de mandato é cortar despesas não-essenciais da Prefeitura. Entre os objetivos está a economia de R\$ 100 milhões nos primeiros 100 dias de gestão. Para isso, uma das primeiras medidas adotadas por Abílio foi a criação do Comitê de Ajuste Fiscal, cuja missão é verificar e renegociar os contratos da Prefeitura para encontrar formas de economizar.

## PREFEITURA DARÁ APOIO PARA ACELERAR AS OBRAS DO BRT

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Da redação

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), afirmou que sua gestão irá colaborar ativamente para minimizar os impactos das obras do BRT (Bus Rapid Transit) na Capital. A declaração foi dada em entrevista à rádio CBN Cuiabá. Ele destacou que a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) está mobilizada para bloqueios, sinalizações e desvios necessários para garantir a fluidez do trânsito durante as intervenções.

"Temos mantido uma parceria muito positiva com o governador Mauro Mendes. Essa relação de confiança é fundamental para o andamento de projetos tão importantes como o BRT. A cidade precisa dessa obra, e vamos fazer

o possível para concluir com sucesso", declarou Abílio.

A declaração ocorre após a desistência oficial da prefeitura em relação à ação judicial, protocolada pela gestão anterior, que buscava barrar a execução das obras. Segundo o prefeito, a decisão de abandonar a disputa judicial reflete a necessidade de unir forças para acelerar o projeto.

"Não vamos permanecer com ações na Justiça. É hora de contribuir. A Semob e outras secretarias municipais estão à disposição para colaborar nos processos de forma que a obra seja concluída o mais rápido possível", enfatizou.

O BRT, que interligará Cuiabá e Várzea Grande nos trajetos CPA/Aeroporto e Coxipó/Centro, é uma iniciativa do Governo de

Mato Grosso. Além da construção de corredores exclusivos, o projeto contempla paradas, terminais, calçadas acessíveis, um Parque Linear na Avenida Rubens de Mendonça e a aquisição de ônibus movidos a eletricidade.

Abílio aproveitou para destacar a transparência de sua gestão e agradeceu ao governador pelas colaborações.

"Temos pouco tempo de trabalho conjunto, mas já recebemos ajuda importante, como equipamentos para o hospital HMC. Essa parceria é necessária e será mantida durante todo o mandato. Temos mostrado ao governador o máximo de transparência e, assim, vamos garantir que os projetos sejam bem executados", disse o prefeito.

## MIXTO GOLEIA E ASSUME LIDERANÇA DO ESTADUAL

Da redação

O Mixto aplicou uma goleada histórica no Nova Mutum por 5 a 0, na noite de quarta-feira, 15 de janeiro, na Arena Pantanal, pela segunda rodada do Campeonato Mato-grossense Martinello Sicredi 1ª Divisão. Os gols do Alvinegro foram marcados por Geovani, Raynan, Juninho, Dionathã e Da Silva.

Com o resultado, o Tigre da Vargas assumiu a liderança do estadual, somando quatro pontos em duas rodadas. O próximo desafio do Mixto será no clássico contra o Cuiabá, no sábado (18), às 15h30, novamente na Arena Pantanal, pela terceira rodada do campeonato.

**EMPATE EM RONDONÓPOLIS** - No estádio Lutheru Lopes, Academia e CEOV ficaram no

empate por 1 a 1. Mateus abriu o placar para o Chicote da Fronteira, enquanto Victor garantiu o empate para os donos da casa.

Na próxima rodada, o Academia enfrenta o União no domingo (19), às 18h, no Lutheru Lopes, enquanto o CEOV recebe o Sport Sinop na segunda-feira (20), às 19h, no Dito Souza.

**LUVERDENSE VENCE** - O Luverdense superou o Sport Sinop por 2 a 1 no estádio Gigante do Norte. Everton Heleno e Lázaro marcaram para o Verdão do Norte, enquanto Marco Antônio descontou para a Fera do Norte.

Na terceira rodada, o Luverdense encara o Nova Mutum no sábado (18), às 18h, no Passo das Emas, e o Sport Sinop visita o CEOV na segunda-feira (20), às 19h, no Dito Souza.

Jonathan Domingos



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 17/01  
↑ 26°  
↓ 23°





CÂMERAS NAS FARDAS

# Mauro sugere 'filmar todo mundo'

Ao defender que policiais não sejam monitorados, governador sugere filmar políticos e juizes; declaração criou mal-estar com o Judiciário

Tarley Carvalho |  
Fernanda Leite

Ao defender a não colocação de câmeras nas fardas dos policiais de Mato Grosso, o governador Mauro Mendes (União) disse que concordaria em adotar a medida se também puder colocar câmeras nos políticos, juizes, desembargadores e membros do Ministério Público.

"Quando a gente discute [o tema] câmeras em fardas, eu falo: 'eu concordo'. Só que, nós vamos botar câmeras porque um ou dois policiais, ou 1% ou 2% cometem alguma coisa errada, vamos colocar câmeras em todo mundo pra vigiar todo mundo. Então tá bom, vamos colocar câmeras em todos os políticos, em todos os governadores, em todos os prefeitos, em todos os deputados estaduais. Ei, tem juiz que vende sentença, que foi flagrado vendendo sentença. Tem desembargador vendendo sentenças, tem gente do Ministério Público... então, vamos colocar câmeras em todo mundo também", disparou.

A fala gerou uma reação rápida de membros do Poder Judiciário. Ainda na quarta, a Associação Mato-Grossense de Magistrados (Amam) divulgou nota de repúdio, dizendo que tomará providências judiciais cabíveis.

"Tais afirmações são inaceitáveis e representam um grave desrespeito ao Poder Judiciário e aos agentes que diariamente trabalham para garantir a aplicação justa das leis e a manutenção do Estado de Direito. Comparar a atuação dos policiais com a de juizes e desembargadores ao mencionar casos de venda de sentença, a declaração foi não apenas infundada, como também lamentavelmente ofensiva a toda a classe jurídica e distorceu o propósito da justiça", diz trecho da nota.

Mais cedo, o presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), desembargador José Zuquim Nogueira, também repudiou a fala de Mauro.

A fala de Mauro foi em resposta à sugestão de implantar câmeras nas fardas dos policiais militares para coibir casos

de abuso de autoridade, além de frear os casos de morte por intervenção policial.

Mendes não mentiu. De fato, o TJMT tem hoje dois desembargadores afastados de suas funções por fortes indícios de venda de sentença. Trata-se dos magistrados João Ferreira Filho e Sebastião Moraes, apontados por negociarem decisões com o advogado Roberto Zampieri, assassinado em dezembro de 2023. O caso é investigado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que também apura a suspeita de esquema semelhante no TJ de Mato Grosso do Sul e até no Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Mauro diz que concordaria com câmeras nas fardas se também filmasse políticos, juizes e membros do MP

## Governador nega ataque a juizes

Fernanda Leite

Após dizer que é a favor de "colocar a câmera em todo mundo, para vigiar todo mundo", inclusive em desembargadores e juizes "que também vendem sentenças", o governador Mauro Mendes (União) alega ter falado de forma genérica e que teve sua fala "interpreta-

da de forma equivocada, pois circulou uma versão com corte".

O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, José Zuquim, e a juíza Jaqueline Cherulli, de 58 anos, presidente da Associação Mato-grossense de Magistrados (AMAM), emitiram nota de repúdio contra a fala do chefe de Estado e que

"tomarão providências judiciais cabíveis". Zuquim chegou a dizer que viu a fala como um "desprestígio e irresponsável" sobre o Sistema de Justiça.

"O governador Mauro Mendes não atacou a magistratura estadual ou qualquer outra categoria, fato que fica evidente em sua declaração. Ele falou de forma genérica que

casos de erros cometidos por profissionais da segurança podem ocorrer, mas também em diversas profissões e na classe política - a qual o próprio governador pertence. Infelizmente, a frase foi interpretada de forma equivocada, pois circulou uma versão com corte", alegou o governador por meio de nota.

### MEDIDA NECESSÁRIA

## Abilio quer criar lei para emergências em Cuiabá

Emanoelle Daiane | Secom Cuiabá



Segundo Abílio, a capital não tem uma lei para lidar com situações de emergências

Fernanda Leite |  
Thiago Portes

O prefeito Abilio Brunini (PL) falou que deve criar uma lei que prevê situações de emergências em situações de calamidade climática. Nesta segunda-feira, ele anunciou que irá decretar estado de calamidade pública por causa das fortes chuvas que atingiram Cuiabá nesse domingo, 12 de janeiro.

Neste domingo, a capital registrou estragos após ser atingida por 91 milímetros de chuva. A região mais impactada pelo temporal foi o bairro São Mateus, onde moradores perderam todos os seus móveis.

"Uma cidade que não tem plano emergencial, isso é uma falha. Uma cidade que sofre com chuvas todos os anos, não tem um plano emergencial, isso é uma

falha. Porque esse plano já tem que estar pré-elaborado para ocorrências como essa a gente já ter medidas para socorrer. Já deveria ter uma lei que autorizasse a ter uma medida emergencial em casos de calamidade. Por que, o que ocorre? Daqui a pouco pode ter outro tipo de calamidade não prevista. Isso deveria já ter uma lei prevendo essas circunstâncias", falou.

Geralmente, o plano emergencial de calamidade é um documento que define as ações a serem tomadas em situações de emergência ou de calamidade pública. A lei deve prever que os estados e municípios possam ter acesso a recursos federais para ações de resposta e recuperação.

Além do decreto de calamidade, o prefeito também pretende criar um auxílio emergencial aos morado-

res atingidos pela chuva. Abilio argumenta que conceder o auxílio é uma forma de desburocratizar o processo, uma vez que fazer licitações para adquirir novos bens poderia levar meses, já que a capital não existe uma lei prevê situações de emergências.

Abilio disse que a lei prevê situações de emergências para fortes chuvas e também casos de incêndio, como os que ocorreram no segundo semestre do ano passado.

"A ideia é chegar até o fim desse ano com tudo isso preparado. Ano que vem já tem chuvas no mesmo período, temos que estar preparado sobre isso. Não só sobre chuvas, tem que pensar nas queimadas, tem que pensar nas questões ambientais como um todo e com o que a gente está passando", disse.

### ECONOMIA

#### VITÓRIA DO AGRO

## Reunião avança pelo fim da Moratória da Soja

Da redação

O fim da Moratória da Soja avança. Em reunião liderada pela deputada federal Coronel Fernanda (PL-MT) em Cuiabá, novas etapas do Pacto de Conformidade Ambiental da Soja foram definidas.

Dentre elas, o grupo composto por representantes da Aprosoja Mato Grosso, Aprosoja Brasil, Abiove, Anec, Ibama, Governo de Mato Grosso e do município de Feliz Natal, definiu que será criado um protocolo de critérios legais para a verificação de legalidade da produção de soja no

país, segundo a legislação vigente e acordos internacionais.

Também foi definido durante o encontro que o município de Feliz Natal (530 km de Cuiabá) será a sede do projeto-piloto do Pacto de Conformidade Ambiental da Soja, proposta apresentada pela Coronel Fernanda no ano passado como um "substituto" da Moratória da Soja.

"O município foi escolhido durante nossa reunião por ser um dos que mais enfrentam problemas relacionados à aprovação do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Então definimos

exatamente por essa peculiaridade", explica a parlamentar.

Também foi definido durante a reunião a consolidação de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA-MT), a Aprosoja, Anec e Abiove para que juntos as entidades realizem diagnóstico da situação da regularização ambiental das propriedades rurais do município de Feliz Natal.

"Outro ponto definido no encontro é que após a elaboração deste diagnóstico, uma audiência com os produtores e a SEMA-

MT será realizada para discutir os impactos do acordo na região. Nosso objetivo é que Feliz Natal mostre a viabilidade do Pacto e que possamos derrubar de vez a Moratória da Soja, que tanto prejuízo tem nos causado ao longo destes anos", pontuou a deputada federal Coronel Fernanda.

O PACTO - O Pacto de Conformidade Ambiental da Soja tem como objetivo ser um "substituto" da Moratória da Soja e está alicerçado em quatro pilares: inovação, colaboração, sustentabilidade e regularização ambiental. Segundo

a Coronel Fernanda, "para que essa solução seja viável, é essencial considerar o novo momento vivido pelo agronegócio, tanto no Brasil quanto no cenário internacional".

Em reunião na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para apresentação do Pacto, em 26 de novembro de 2024, ficou definido a criação de um Grupo de Trabalho, que será coordenado pela deputada Coronel Fernanda e composto por representantes do setor e da indústria.

"O texto foi muito bem aceito pelos presentes, mas a intenção do grupo é que

o texto do Pacto de Conformidade Ambiental da Soja seja aperfeiçoado, aprovado e assinado pelos membros da FPA. Depois, nosso objetivo é que exista a criação de Grupo de Trabalho de Conformidade da Soja", detalhou a deputada.

Este segundo grupo seria, então, para emissão de certificados para produtores que respeitem o Código Florestal, apoio técnico para a regularização de passivos ambientais e a implementação de incentivos, como o Pagamento por Serviços Ambientais e a comercialização de créditos de carbono.